

REATIVAÇÃO

# Mobilização em prol de hospital de Barra do Bugres ganha força

Será formada uma comissão para acelerar a viabilização da obra

SERGIO R. / Enfoque Business

Lideranças políticas e a sociedade civil organizada de Barra do Bugres consolidaram na última sexta-feira, 5, uma mobilização para reativar o hospital do município. A mobilização conta com os apoios de dois deputados estaduais Dilmar Dal Bosco (DEM) e Lúdio Cabral (PT) – e do senador Jayme Campos.

Barra do Bugres não possui hospital para atendimento da sua população, desde o fechamento do Hospital Regional, em julho do ano passado. A demanda do município é suprida por Cuiabá, Arenápolis e

Tangará da Serra.

Diante da gravidade da situação, a luta pela reabertura da unidade hospitalar tem amplo respaldo da sociedade civil organizada, incluindo o setor empresarial e dos clubes de serviços.

Semana passada, o vereador Arthur José Franco Pereira – popular Ar-

“  
Vamos fazer uma reforma adequada, com aprovação da Vigilância

thurzão (DEM) – angariou apoio do senador democrata Jayme Campos na mobilização. Na última sexta-feira, 5, foi a vez do

deputado estadual Dilmar Dal Bosco conferir apoio ao município em prol da reativação do hospital, em reunião com lideranças políticas locais e representantes da sociedade.

A ideia inicial ventilada na reunião de sexta-feira é organizar a reforma da estrutura física, reabrindo como hospital administrado pelo município, com especialidades e aporte de recursos pelo governo do Estado. O valor estimado das obras é de aproximadamente R\$ 8 milhões.

Dal Bosco revelou que parte dos recursos já está assegurada, com R\$ 2 milhões em emendas de sua autoria, R\$ 1,5 milhão do governo, através da Secretaria de Estado de Saúde, e R\$ 1 milhão em emenda parlamentar do deputado federal, Dr. Leonardo. “Vamos fazer uma reforma adequada, com aprovação



Reunião realizada na última sexta

da Vigilância Sanitária. Já conversei com o senador Jayme Campos (...) vou conversar com o deputado federal Neri Geller, com o senador Carlos Fávaro, com o deputado federal Juarez Costa, para que todos possam contribuir um

pouco”, disse o parlamentar, que anunciou a formação de uma comissão para dialogar com o governador Mauro Mendes no sentido de acelerar a viabilização da obra através de um convênio a ser firmado ainda este ano.



O evento segue até 12 de novembro

## CLIMA

# Acordos selam compromisso de MT com o meio ambiente

Estratégias para neutralizar a emissão de carbono até 2035

JOSÉ MARQUES / Assessoria

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (Cop26) foi palco para potencializar o modelo ambiental de Mato Grosso e assim atrair investimentos para práticas sustentáveis no estado, segundo o deputado Max Russi (PSB). O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso esteve na comitiva do governador Mauro Mendes (DEM), que participou da Conferência, na Dinamarca e Escócia. O evento teve início no dia 31 de outubro e segue até 12 de novembro.

“A gente procurou demonstrar o tanto que Mato Grosso produz. Produz e conserva. Nós temos mais de 60% do nosso território preservado e queremos isso para os nossos países, essa reciprocidade que eles cobram tanto do Brasil”, esclareceu Russi.

Ainda conforme o deputado, outro ponto chave, no centro das discussões durante a Cop 26, foi à valorização de Mato Grosso, como o maior produtor de grãos do

“  
Demonstrar o tanto que Mato Grosso produz. Produz e conserva

país, no mercado internacional.

No evento, em que o governo estadual apresentou as metas alcançadas em produção sustentável e conservação do meio ambiente, assim como estratégias para neutralizar a emissão de carbono no estado até 2035, 15 anos antes da meta global, o presidente da ALMT assegurou a participação do Legislativo na busca de consensos ambientais, principalmente no universo de discussões.

“Nós precisamos cada vez mais caminhar nessa direção, produzir e preservar. Mas também que o mundo inteiro possa ajudar Mato Grosso, ajudar o nosso Estado a incluir a nossa população, que precisa sim de apoio e melhor qualidade de vida”, complementou.